



AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIA TÉCNICA

11. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL II – HISTÓRIA

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 35 QUESTÕES OBJETIVAS E SEU CADERNO DA PROVA DISCURSIVA.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTES CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ AO FINAL DESTES CADERNO, VOCÊ ENCONTRARÁ O QUESTIONÁRIO ACERCA DA SUA IMPRESSÃO SOBRE AS PROVAS. AGRADECEMOS SE VOCÊ O RESPONDER.
- ♦ A DURAÇÃO DAS PROVAS É DE 4 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DAS PROVAS.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS, O CADERNO DA PROVA DISCURSIVA E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____

FORMAÇÃO GERAL

01. A dignidade da pessoa, seus direitos e sua participação são eixos do trabalho curricular, e com os temas transversais, busca-se veicular valores para os alunos. Nessa tarefa, uma importante contribuição dos professores é

- (A) a adoção de uma postura neutra, coerente com seu papel de educador.
- (B) o controle da classe de modo que os conteúdos apresentados sejam aprendidos.
- (C) a exposição pública de atitudes e valores negativos dos alunos propondo soluções.
- (D) o fortalecimento dos valores positivos a partir de seu posicionamento político.
- (E) a postura crítica para o trabalho a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

02. *Contextualizar o conteúdo que se quer aprendido significa, em primeiro lugar, assumir que todo conhecimento envolve uma relação entre sujeito e objeto (...)*

(PCN – Temas Transversais)

O tratamento contextualizado do conhecimento

- (A) permite desenvolver temas do currículo oculto que não podem ser trabalhados no currículo oficial.
- (B) significa um aumento de trabalho para o professor, embora garanta contemplar todo o conteúdo planejado.
- (C) é um dos principais recursos do professor para retirar o aluno da condição de expectador passivo.
- (D) pode representar um desvio do conteúdo programado, o que de modo geral foge aos objetivos do professor.
- (E) desperta o interesse dos alunos, desde que o ambiente escolar tenha contribuições a oferecer.

03. A pressão sobre professores para que abordem temas transversais faz com que alguns adotem um “tema transversal” sem que haja interação entre disciplinas. Uma das consequências desse fato pode ser

- (A) a insatisfação do grupo de professores em relação às dificuldades impostas pelo trabalho com a transversalidade.
- (B) o aumento do nível de ansiedade ou o desinteresse dos alunos frente à escolha do tema pelo professor.
- (C) a constatação de que os temas transversais podem ser trabalhados individualmente, a critério do professor.
- (D) o pequeno grau de mudança de valores ou atitudes dos alunos em relação aos temas problematizados.
- (E) o atendimento da dimensão conceitual do tema escolhido para o aprendizado de uma determinada disciplina.

04. A organização dos conteúdos em torno de projetos

- (A) favorece a compreensão da multiplicidade de aspectos que compõem a realidade e permitem dar relevância a temas como saúde ou meio ambiente, por exemplo.
- (B) deve contemplar somente temas como trabalho e consumo ou pluralidade cultural, que são básicos para a formação do aluno, futuro trabalhador.
- (C) deve representar um aumento da carga horária diária para que os projetos possam ser executados de forma a garantir os objetivos traçados.
- (D) pode ter caráter coletivo, mas preferencialmente, quando se trata dos temas transversais, deve ficar restrita aos pequenos grupos para ser eficiente e eficaz.
- (E) envolve a participação de recursos humanos e financeiros de toda a comunidade escolar, o que dificulta a sua execução em escolas situadas em áreas carentes.

05. Com o objetivo de discutir questões como desemprego, exclusão e pobreza, que fazem parte do cotidiano da comunidade escolar, o grupo de professores resolve abordar o tema transversal Trabalho e Consumo. Para isso, propõe os seguintes conteúdos:

- I. Levantamento histórico das condições de trabalho e consumo no Brasil.
- II. Identificação de posturas discriminatórias ou de injustiça observadas no cotidiano.
- III. Discussão sobre situações que envolvem solidariedade e cooperação.
- IV. Resolução de problemas que envolvem direitos e deveres.

Assinale a alternativa que identifica apenas os conteúdos atitudinais propostos.

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

06. Na discussão realizada pelo PCN sobre o tema transversal Pluralidade Cultural, há uma recomendação sobre o uso do termo *raça* pelas ciências sociais. Essa designação deve ser

- (A) utilizada para substituir o termo *etnia*, que foi muito banalizado.
- (B) valorizada quando se trabalha com as diferenças entre os grupos humanos.
- (C) destacada como forma de valorização da cultura dos grupos sociais.
- (D) utilizada para discutir as desigualdades sociais e econômicas dos grupos humanos.
- (E) substituída pelo termo *etnia* ou grupo étnico, que tem base social e cultural.

07. Considere as afirmações sobre a busca da autonomia.

- I. A autonomia é tomada como capacidade a ser desenvolvida pelos alunos durante o processo educativo.
- II. A autonomia é uma opção metodológica da proposta curricular que independe das teorias didáticas adotadas.
- III. O processo educativo deve propiciar ao aluno possibilidades de participação e de reflexão sobre suas responsabilidades.
- IV. O desenvolvimento da autonomia independe de suportes materiais ou intelectuais, mas está intrinsecamente ligado ao emocional.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

08. [...] *Vergonhas, risos encabulados e principalmente a saída para a “gozação” são reações muito comuns entre adolescentes quando se coloca em pauta a questão sexual. Há, ainda, muitos que se calam, sentindo-se incapazes de expressar uma opinião a respeito dos assuntos relacionados à sexualidade. Isso acontece até com alunos e alunas que têm participação ativa nas aulas e na vida escolar, de modo geral. [...]*

(PCN – Temas transversais)

Diante de tais reações, é necessário

- (A) que os professores passem seus valores e atitudes pessoais diante das questões sexuais, como a sexualidade.
- (B) personalizar as questões mais emergentes, mostrando que os professores conhecem e participam dos problemas dos alunos.
- (C) que se providenciem recursos humanos (médicos) e materiais (vídeos) que possam promover o bem-estar sexual dos alunos e alunas.
- (D) criar espaços para reflexão e debate sobre a sexualidade, estabelecendo-se uma relação de confiança entre alunos e professores.
- (E) que um professor, preferencialmente o de ciências naturais, exponha questões biológicas sobre o corpo e a reprodução humana.

09. Neste novo contexto globalizado, a escola vem enfrentando problemas relacionados à violência, às drogas, à gravidez precoce e ao desemprego, entre outros, que refletem uma realidade social para além da escola. Esse contexto traz novos desafios que exigem para todos os envolvidos na área de educação

- (A) uma formação profissional mais elaborada, principalmente com relação à compreensão das diversidades sociais e econômicas, das locais às nacionais.
- (B) a utilização de pesquisas sociométricas de modo a aproximar o grupo de educadores da comunidade externa à escola onde estão as raízes dos problemas.
- (C) uma humanização das relações pedagógicas que devem passar a priorizar a intervenção do poder público municipal e estadual para a resolução dos problemas.
- (D) a execução de medidas práticas como pesquisas de campo e análises socioeconômicas que permitam desvendar os problemas da comunidade onde vivem os alunos.
- (E) uma tomada de decisão sobre o trabalho pedagógico que deverá priorizar o microcosmo escolar em detrimento da visão global de mundo.

10. As relações de *gênero* representam um dos temas importantes para se discutir na escola, dada a sua relevância no mundo atual. O conceito de *gênero*

- (A) diz respeito à orientação sexual adotada pelos indivíduos e é, portanto, biológica.
- (B) é uma construção social e envolve o conjunto das representações culturais e sociais.
- (C) encontra na natureza biológica e socioeconômica dos seres humanos sua razão de existir.
- (D) envolve explicações históricas e sociológicas que o tornam mais direcionado aos professores de ciências humanas.
- (E) deve ser trabalhado quando se percebe a existência de alunos relutantes na escolha de sua opção sexual.

11. Considere as seguintes afirmações:

- I. Os temas transversais podem ser considerados assuntos emergentes nos meios de comunicação, principalmente os veiculados pela televisão.
- II. Os temas transversais precisam ter um sentido para a vida do aluno e, portanto, precisam ser necessariamente temas “atuais”.
- III. Para um trabalho transversal, além da forma interdisciplinar, pode-se levar os alunos a estudarem sobre a realidade utilizando a observação, a experiência e a vivência.
- IV. A abordagem dos conteúdos deve proporcionar mudanças de atitude frente ao mundo; o aluno deve ser o sujeito de transformação do bem estar social.

Está correto somente o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

12. Imagine que nas proximidades da escola exista uma situação como esta apresentada a seguir.



(www.fazendagarcia.files.wordpress.com/2007/11/img_0146.jpg
<acessado em 25/10/09>)

Em razão da situação apresentada, o grupo de professores resolve discutir o tema transversal Meio Ambiente. Um dos passos iniciais do trabalho será

- (A) oferecer um conceito de meio ambiente que se adapte ao trabalho interdisciplinar.
 - (B) discutir a visão do grupo de alunos sobre o significado do termo meio ambiente.
 - (C) ressaltar a complexidade do tema ambiental para a educação escolar.
 - (D) responsabilizar o poder público sobre as questões ambientais.
 - (E) tranquilizar os alunos sobre os grandes problemas ambientais do mundo.
13. A questão está relacionada à charge e às afirmações apresentadas a seguir.

Todo brasileiro tem direito à moradia...

Agora lê aquele pedaço bonito que fala de comida: saúde...



(Charge de Miguel Paiva, *O Estado de S.Paulo*, 05.10.1988. ed. histórica)

- I. A análise de textos legais como a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outros, possibilita boas discussões sobre Ética e justiça social.
- II. A discussão de um tema transversal pode dar lugar à discussão de outros temas, uma vez que eles se integram em um todo social.
- III. O uso de recursos visuais como charges, caricaturas e figuras prestam-se às disciplinas específicas, mas têm pouca validade para discutir temas transversais.

Está correto somente o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

FORMAÇÃO ESPECÍFICA

14. A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, dispõe que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, seus respectivos sistemas de ensino. Compete aos Municípios atuarem, prioritariamente,

- (A) na Educação Básica.
- (B) no Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- (C) no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.
- (D) na Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial.
- (E) no Ensino Fundamental e Ensino Profissionalizante.

15. De acordo com legislação em vigor, o Ensino Fundamental constitui direito público subjetivo, sendo obrigatório e gratuito na escola pública. Sua duração mínima é de 9 anos, compreendendo a faixa etária de 6 a 14 anos de idade. Sobre o Ensino Fundamental de 9 anos, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Juitituba estabelece, conforme disposto na Resolução n.º 01/2008, que nas escolas públicas da Rede Municipal, esse ensino terá a seguinte organização:

- (A) Nove séries anuais.
- (B) Ciclo I, de 4 anos de duração, e 5 séries anuais.
- (C) Ciclo I, de 5 anos de duração, e Ciclo II, de 4 anos de duração.
- (D) Ciclos I, II e III, de 3 anos de duração cada ciclo.
- (E) Ciclo I, de 3 anos de duração, e Ciclos II, III e IV, de 2 anos de duração cada ciclo.

16. Leia as afirmativas, a seguir, sobre educação escolar.

- I. O Município deve garantir o aperfeiçoamento continuado do professor, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim, priorizando o atendimento a educadores com formação em curso superior.
- II. A educação escolar caracteriza-se como ação intencional e sistematizada, planejada e desenvolvida de forma contínua por determinado período de tempo.
- III. O Ensino Fundamental de 9 anos tem como objetivo a formação básica do cidadão.
- IV. Os sistemas municipais de ensino organizarão, obrigatoriamente, o Ensino Fundamental em ciclos.
- V. Participar da elaboração da proposta pedagógica da escola é um direito e um dever do professor.

Assinale a alternativa que contenha apenas afirmativas coerentes com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, III e V.
- (E) II, IV e V.

17. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) dispõe que a educação é direito da criança e do adolescente, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa. Assinale a alternativa que apresenta uma ação direcionada à efetivação desse direito.

Cabe ao aluno

- (A) decidir sobre a dispensa do professor, se for objeto de discriminação em público.
- (B) matricular-se na escola pública e gratuita próxima de sua residência.
- (C) decidir sobre sua frequência às aulas, se estiver em situação de liberdade assistida.
- (D) definir os critérios que orientarão sua promoção ou retenção ao final do ciclo.
- (E) chegar e sair da escola de acordo com suas necessidades e interesses.

18. Dentre os direitos assegurados aos professores da Rede Municipal de Ensino de Juititaba, conforme o disposto no art. 29 da Lei Municipal n.º 1.273/2003, destaca-se:

- (A) zelar pela aprendizagem significativa do aluno.
- (B) colaborar com as atividades de integração das famílias e comunidades aos processos decisórios relativos à construção de uma escola de qualidade.
- (C) agir com espírito colaborativo e solidariedade em relação aos professores e à equipe de apoio técnico pedagógico.
- (D) cumprir e avaliar o plano de ensino, elaborado coletivamente na semana do planejamento, a partir das diretrizes estabelecidas no Projeto Político Pedagógico da Escola.
- (E) dispor, no ambiente de trabalho, de instalações e material técnico-pedagógicos, suficientes e adequados, para o exercício, eficiente e com eficácia, da função docente.

19. O Regimento Interno das Escolas Municipais de Juititaba estabelece que os Conselhos de Classe/Ano

- (A) serão constituídos por todos os professores da mesma classe, professores coordenadores e contarão com a participação de alunos de cada classe, independente de sua idade, escolhidos por seus pares.
- (B) deverão se reunir mensalmente para discutir os processos de ensino e aprendizagem, a partir dos registros sobre o desempenho dos alunos e da execução do plano de ensino.
- (C) terão a participação dos alunos em todas as reuniões, ordinárias ou extraordinárias, inclusive nas convocadas para decidir sobre a recuperação, promoção ou retenção de alunos na série ou ciclo.
- (D) são responsáveis pela avaliação final do desempenho dos alunos e das metas estabelecidas na Proposta Pedagógica da Escola.
- (E) definirão o plano de recuperação paralela e final, determinando os períodos de execução, bem como especificando os conteúdos a serem revistos e os critérios de correção das provas a serem realizadas ao final da recuperação.

20. A História, disciplina escolar criada no início do século XIX para legitimar a formação do Estado-Nação e construir a identidade nacional, defronta-se neste final de século [XX], face às transformações sociais e culturais da modernidade tecnológica capitalista, com desafios que questionam seus objetivos originais.

(Circe Bittencourt, *Propostas Curriculares de História: continuidade e transformações*. In Elba S. Barreto, *Os currículos do Ensino Fundamental para as escolas brasileiras*)

Dentre os desafios apontados pela autora, pode-se destacar o fato de

- (A) haver intenso debate nas redes de ensino acerca do retorno do modelo eurocêntrico como referência teórica.
- (B) as propostas curriculares privilegiarem a formação técnica e científica dos estudantes, desumanizando a História.
- (C) incluir a temática econômica, com a abordagem marxista ortodoxa, que foi predominante na década de 1970.
- (D) a sociedade atual viver num “presenteísmo”, tornando qualquer acontecimento rapidamente ultrapassado.
- (E) os Estudos Sociais terem sido revalorizados, havendo cada vez maior fragmentação do conhecimento histórico.

21. Independentemente de sua vocação científica, a História exerce, de fato, uma dupla função, terapêutica e militante. Através dos tempos, o “sinal” dessa missão mudou, mas não o seu sentido (...). A história ensinada hoje às crianças africanas informa-nos tanto a respeito dos atuais problemas do continente negro quanto de seu passado. Os livros didáticos para crianças exaltam os grandes impérios do passado africano, cujo esplendor é citado ao lado da decadência e do atraso da Europa feudal na mesma época: a função terapêutica está claramente expressa.

(Marc Ferro, *A manipulação da História no ensino e nos meios de comunicação*)

O texto é uma referência ao fato de que

- (A) os livros didáticos não podem ser considerados como fontes para o estudo da história, em razão de estarem impregnados de ideologia.
- (B) o estudo da História acaba por evidenciar as questões de seu contexto de produção e não só as da época a que se propõe pesquisar.
- (C) o saber histórico escolar de determinados países e governos busca explicitar, nos livros didáticos, sua face terapêutica.
- (D) a função terapêutica da História se expressa na busca dos verdadeiros acontecimentos ou fatos que compõem o passado de um país.
- (E) apesar de todo o avanço científico vivido pela humanidade, o estudo da História ainda não conseguiu definir sua finalidade militante.

22. Considere o texto e as imagens.

A divulgação sistemática de determinadas imagens (...) contribuiu para que o passado se confundisse com a própria imagem. Assim, essas imagens tornaram-se canônicas. (...) ícones canônicos seriam aquelas imagens-padrão ligadas a conceitos-chave de nossa vida social e intelectual. Tais imagens constituem pontos de referência inconscientes, sendo, portanto, decisivas em seus efeitos subliminares de identificação coletiva.

(E. Saliba, citado em Maria Auxiliadora Schmidt, *Ensinar História*)

I.



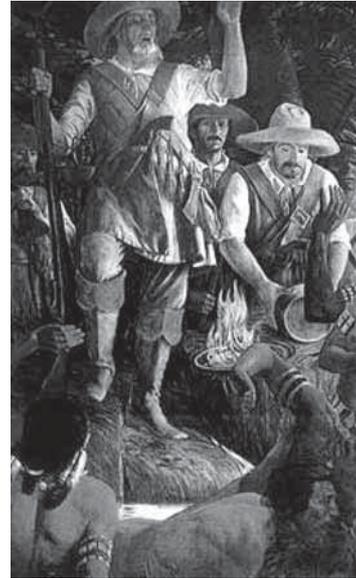
(www.cafedorichard.files.wordpress.com)

II.



(<http://guilhermefonseca.files.wordpress.com>)

III.



(<http://www.sohistoria.com>)

IV.



(<http://www.bemparana.com.br>)

Podem ser consideradas como imagens canônicas as contidas em

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

23. O ensino de História vem passando por várias transformações, podendo-se apontar, pelo menos três fases características, de acordo com Maria Auxiliadora Schimidt (*Ensinar História*): ensino tradicional, ensino de estudos sociais e a fase atual. Comparando o primeiro e o último, tem-se:

AS TRANSFORMAÇÕES DO ENSINO DE HISTÓRIA NO BRASIL			
		ENSINO TRADICIONAL	TENDÊNCIAS ATUAIS
I.	Visão da ciência	Ênfase na história dos fatos políticos e na história como produto da ação de indivíduos, de heróis.	Incorporação de novos temas e objetos da História, como a história das mulheres e a dos movimentos sociais.
II.	Conteúdo	Organização de forma cronológica, baseada na periodização política e fontes escritas.	Recuperação da historicidade do conhecimento histórico. Valorização de visões plurais e críticas da História.
III.	Método	Tem como referência a própria ciência. Recuperação do método da pesquisa histórica em sala de aula.	Baseado no ensino por atividades. Prioriza o uso de documentos oficiais em sala de aula.
IV.	Avaliação	Avaliação de resultados, do produto da aprendizagem, baseada na memorização.	Diagnóstica, processual, formativa. Busca o crescimento do aluno e não sua classificação e exclusão.

Estão corretas as informações contidas, apenas, em

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II e IV.

Considere os quatro textos para responder às questões de números 24 e 25.

- I. (...) [a autora] explica, basicamente, que o imperialismo se inscreve num pensamento mais amplo, a teoria do subconsumo. Em resumo, [a autora] considera que, devido ao baixo poder aquisitivo da classe trabalhadora e à miserabilidade do seu nível de vida, a produção corrente do mundo capitalista não pode ser absorvida. Assim, como consequência das “leis objetivas da acumulação capitalista”, faz-se necessário um mundo não-capitalista que absorva grande parte do que foi produzido para que o crescimento econômico não seja interrompido.

(L. Hernandez, *A África na sala de aula*)

- II. A opção por um ensino baseado na História temática é, para todas as propostas que o adotam, um meio de estabelecer a relação presente-passado de maneira dinâmica, evitando uma periodização estanque, eurocêntrica e linear. (...). Considera ainda a impossibilidade de um ensino que possa abranger a História de toda a humanidade, redimensionando a questão da totalidade (...).

(Circe Bittencourt, *Propostas Curriculares de História*)

- III. No ensino da História, o trabalho com a multiplicidade do tempo mobiliza, de maneira efetiva, a noção de duração: a da história lenta, com períodos muito longos, uma história estrutural, como a história das mentalidades; a de média duração, uma história conjuntural, com ondas relativamente curtas, como a história da vida social; e uma história do tempo breve, episódica, a história das biografias e dos acontecimentos.

(Maria Auxiliadora Schimidt, *Ensinar História*)

- IV. O modo de produção feudal que surgiu na Europa Ocidental foi caracterizado por uma unidade complexa. Suas definições tradicionais muitas vezes o interpretam parcialmente, e tornou-se difícil fazer algum relatório sobre a dinâmica do desenvolvimento feudal. Foi um modo de produção regido pela terra e por uma economia natural, na qual nem o trabalho nem os produtos do trabalho eram bens.

(Perry Anderson, *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*)

24. São referências ao conjunto de ideias que compõem o materialismo histórico as informações contidas, apenas, em

- (A) III.
- (B) IV.
- (C) II e III
- (D) I e IV.
- (E) I, II e IV.

25. São referências à tendência historiográfica conhecida como História Nova as informações contidas, apenas, em
- (A) I.
 - (B) II e III.
 - (C) I e IV.
 - (D) III e IV.
 - (E) I, III e IV.

26. Os integrantes da Conjuração dos Alfaiates (1798), segundo Boris Fausto, foram apenados severamente, de forma “desproporcional à ação e às possibilidades de êxito dos conjurados. Nelas transparece a intenção de exemplo, um exemplo mais duro do que o proporcionado pelas condenações aos incondidentes mineiros.”

(Boris Fausto, *História do Brasil*)

Essa severidade, segundo o autor, deveu-se não só à origem social dos acusados como também

- (A) a um contexto maior, relacionado ao temor das rebeliões de populações de escravos negros e seus descendentes, no Brasil e em outras regiões.
 - (B) às exigências do governo britânico, cujos interesses econômicos estavam vinculados ao crescimento do mercado interno da colônia, possibilitado pelo aumento da população.
 - (C) ao caráter mítico que acabou por envolver a figura de Tiradentes, em razão do amplo apoio popular conquistado pelos setores republicanos desse movimento.
 - (D) ao movimento de defesa liderado pelo alto clero católico de Minas Gerais, em favor dos incondidentes mineiros, fato que não se repetiu com os conjurados baianos.
 - (E) ao fortalecimento da presença do Estado metropolitano no Nordeste colonial, cujas instituições necessitavam ampliar seu raio de atuação e legitimar seu poder político.
27. Um movimento expressivo nasceu nos anos 1930, logo após a Revolução Constitucionalista (...) [Esse movimento] se definiu como uma doutrina nacionalista cujo conteúdo era mais cultural do que econômico. Sem dúvida, combatia o capitalismo financeiro e pretendia estabelecer o controle do Estado sobre a economia. Mas sua ênfase maior se encontrava na tomada de consciência do valor espiritual da nação, assentado em princípios unificadores: “Deus, Pátria e Família” era o lema do movimento.

(Boris Fausto, *História do Brasil*)

O movimento a que se refere o texto ficou conhecido como

- (A) Messianismo.
- (B) Intentona Comunista.
- (C) Integralismo.
- (D) Comunismo Cristão.
- (E) Tenentismo.

28. Tratando do tema das eleições no Brasil, Boris Fausto (*História do Brasil*) observa que “a legislação eleitoral aprovada em 1965 tinha-se convertido em armadilha para os detentores do poder. Cada vez mais, as eleições se transformavam em plebiscitos (...)

A observação feita pelo historiador é uma referência

- (A) à vitória do MDB que, mesmo abrigando diferentes ideologias, congregava os votos contrários ao regime militar.
 - (B) ao fato de que, apesar do pluripartidarismo vigente, apenas dois partidos políticos aglutinavam a maioria esmagadora dos votos.
 - (C) às duas eleições da década de 1970, que deram ampla vitória à ARENA de forma comprovadamente fraudulenta.
 - (D) ao fato de o MDB não possuir ideologia única, confundindo os eleitores indecisos acerca de seu apoio ao regime.
 - (E) à suspensão da proposta de uma reforma eleitoral, em meados de 1970, que deveria ser submetida à apreciação popular.
29. A Constituição brasileira de 1988, em seu Artigo 231, assegurou aos índios o direito de terem sua organização social, além de costumes, língua, crenças, tradições e direitos sobre suas terras.

(*Historiar – fazendo, contando e narrando a História.*
In: M. Auxiliadora Schmidt. *Ensinar História*)

Acerca do assunto abordado, está correto afirmar que

- (A) D. Pedro II assinou decreto-lei estabelecendo o direito à propriedade e demarcação territorial para as nações indígenas.
- (B) a primeira Constituição republicana sequer abordou a temática indígena, tampouco seus direitos e deveres.
- (C) Getúlio Vargas sancionou a Lei de Terras, estabelecendo que os indígenas só poderiam ocupar territórios vagos.
- (D) foi criado o Serviço de Proteção ao Índio, durante o “milagre econômico”, com o objetivo de conceder cidadania a eles.
- (E) com os governos militares, a partir de 1964, os índios passaram a ter direitos e deveres como cidadãos.

30. Criado em 1946 como agência especializada da ONU, o FMI [Fundo Monetário Internacional] é constituído por um conjunto de Estados-membros que contribuem com uma quota correspondente a seu potencial econômico. (...). Em si mesmo, o FMI não dispõe de grandes recursos, mas tem papel fundamental como auditor que dá sinal verde ou vermelho aos credores públicos e privados no tratamento com países devedores.

(Boris Fausto, *História do Brasil*)

O “sinal verde” do FMI significa, para o país que o recebe,

- (A) uma possibilidade de que grandes bancos americanos e europeus, assim como seus governos, concedam novos créditos ou prazos maiores para pagamento de juros.
- (B) imunidade total na cobrança de juros sobre o valor de sua dívida externa, além de prolongar os prazos para seu pagamento para haver investimento social no país.
- (C) isenção na cobrança de impostos, no país de origem, sobre os produtos industrializados dos países-membros estrangeiros, barateando, assim, os custos de importação.
- (D) franco desenvolvimento econômico e perdão de parte considerável da dívida externa, concedido pelos países-membros, como forma de distribuir a renda mundial.
- (E) maior autonomia para a gestão dos recursos obtidos com a dívida externa, priorizando o desenvolvimento do mercado interno bem como a nacionalização da economia.

31. A civilização da Antiguidade clássica representou (...) a supremacia anômala da cidade sobre o campo numa economia esmagadoramente rural: uma antítese do mundo feudal primitivo que lhe sucedeu.

(Perry Anderson, *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*)

Essa supremacia foi possível, segundo o autor, em razão

- (A) da expansão comercial no Mar Negro.
- (B) da formação das bases da democracia grega.
- (C) do crescimento da industrialização municipal.
- (D) do fortalecimento da República Romana.
- (E) da existência do trabalho escravo.

32. (...) o racismo integra um corpo ideológico que antecede e transcende o imperialismo colonial. Para esse corpo ideológico foi fundamental o papel da etnografia europeia da segunda metade do século XIX, cujo ponto de partida era o pressuposto de que apenas os ocidentais, porque “mais aptos” e “mais capazes”, podiam, de acordo com uma nova consciência planetária, conceber e apresentar ideias sobre os povos coloniais.

(Leila L. Hernandez, *A África na sala de aula*)

São exemplos do exposto pela autora, as informações contidas no seguinte texto:

(A) No mês de julho, o Nilo começa a crescer e inunda as terras que estão às suas margens. Durante o outono, a terra, umedecida e fertilizada com as águas do rio, amolece, de modo que fica fácil trabalhá-la. Os trabalhos do campo começam simultaneamente com a lavra e a semeadura destes. É o momento em que se plantam o trigo, a cevada e outros cereais.

(M. T. Serafini, in: Maria Auxiliadora Schmidt, *Ensinar História*)

(B) Você sabe por que, no exterior, sábios e estudantes interessam-se mais pelos bosquímanos do que pelos brancos que vivem em nosso país? Porque os bosquímanos estão, hoje, no mesmo estado em que estavam os europeus há milhares de anos. Estudar os bosquímanos ajuda-nos a compreender como viviam os nossos antepassados quando ainda se encontravam na Idade da Pedra.

(Livro didático citado por: Marc Ferro, *A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação*)

(C) No mundo moderno, o conceito de cidadania passou a ser significativo a partir do final do século XVII, com a queda do Antigo Regime e as conquistas da burguesia. Essa classe impôs a cidadania que lhe interessava, ao contemplar, como direitos do cidadão, apenas os de natureza política, como a liberdade de expressão e de crença e igualdade perante a lei.

(Proposta curricular para o ensino de História – São Paulo.

In: Elba S. Barreto, *Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras*)

(D) Os grandes deuses brancos, as coisas que mantêm nossa economia em andamento – geladeiras, fogões, tudo que antes era de porcelana e branco –, agora são pintados. Isso é novo. Vem com a arte pop. Muito bacana. O mágico Mandrake saindo da parede para a gente quando se abre a geladeira para pegar o suco de laranja.

(S. Terkel, In: Eric Hobsbawm, *Era dos extremos*)

(E) Em um aspecto crítico, no entanto, o expansionismo romano se distinguia em princípio da experiência grega. A evolução constitucional da cidade conservou todo o poder político aristocrático durante a fase clássica de sua civilização urbana. A monarquia arcaica foi dominada por uma nobreza no período mais antigo de sua existência, ao final do século VI a.C. (...).

(Perry Anderson, *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*)

33. De todo modo, o processo de colonização foi sempre marcado pela violência, pelo despropósito e, não raro, pela irracionalidade da dominação. (...) Não surpreende, portanto, que os movimentos de resistência tenham pipocado em todo o continente [africano], criando o enorme e quase inviável desafio de pesquisá-los criteriosamente. Por sua vez, os estudos efetuados sobre algumas dessas experiências históricas caracterizam-se no seu conjunto por um eurocentrismo manifesto por três equívocos básicos.

(Leila L. Hernandez, *A África na sala de aula*)

Dentre os equívocos apontados pela historiadora, apontam-se os estudos que

- (A) caracterizam os movimentos de revolta cotidiana – tais como assassinatos de europeus, fugas, sabotagem e outros – como sendo de resistência à dominação colonial.
- (B) atribuem excessiva importância ao tema da resistência, pois, como registra a historiografia, grande parte das sociedades africanas teriam se resignado à pacificação europeia.
- (C) desvinculam a capacidade de resistência do grau de organização das sociedades africanas, pois quanto maior o grau de evolução, maior o poder de resistência.
- (D) classificam os movimentos de resistência ocorridos como sendo de pequena envergadura ou impulsionados por ideologias tidas como irracionais ou conservadoras.
- (E) consideram os movimentos motivados por questões religiosas ou culturais como sendo de resistência à dominação colonial, uma vez que representam ideologias secundárias.

34. A democracia só se salvou porque, (...), houve uma aliança temporária e bizarra entre capitalismo liberal e comunismo (...). De muitas maneiras, esse é um momento de paradoxo histórico nas relações entre capitalismo e comunismo, que na maior parte do século (...) ocuparam posições de antagonismo inconciliável.

(Eric Hobsbawm, *A era dos extremos*)

O momento histórico, a que o historiador se refere, trata

- (A) da utilização de referenciais socialistas pelo Partido Nazista.
- (B) do controle sobre o movimento operário, na década de 1920, nos EUA.
- (C) da melhoria da qualidade de vida no período da Guerra Fria.
- (D) das descobertas científicas advindas da disputa pela corrida espacial.
- (E) da vitória do Exército Vermelho sobre a Alemanha de Hitler.

35. E, no entanto, não podemos comparar o mundo do final do Breve Século XX ao mundo de seu início, em termos da contabilidade histórica de “mais” e “menos”. Tratava-se de um mundo qualitativamente diferente em pelo menos três aspectos.

(Eric Hobsbawm, *A era dos extremos*)

Um desses aspectos, abordado pelo historiador, reside no fato de que, no final do século XX,

- (A) o mundo deixou de se envolver em tantas ocorrências bélicas, comparativamente aos séculos anteriores, tanto em duração quanto em número de vítimas.
- (B) as mudanças vêm ocorrendo rapidamente, em relação ao padrão de consumo capitalista, mas o mesmo não acontece em relação aos valores na vida privada.
- (C) houve desintegração de antigos padrões de relacionamento social humano e, com isso, a quebra dos elos entre as gerações, entre passado e presente.
- (D) o modo de viver europeu, inicialmente imposto aos demais povos, transformou-se em ideal a ser alcançado, deixando o mundo cada vez mais eurocêntrico.
- (E) ocorreu o fortalecimento político das grandes potências de 1914, por meio da formação de novos blocos, tais como o Mercado Comum Europeu.

QUESTIONÁRIO

36. Qual o grau de dificuldade da prova de formação geral?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

37. Qual o grau de dificuldade da prova de formação específica?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

38. Quanto à extensão, em relação ao tempo destinado à resolução, como você considera a prova de formação geral?

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

39. Quanto à extensão, em relação ao tempo destinado à resolução, como você considera a prova de formação específica?
- (A) Muito longa.
 - (B) Longa.
 - (C) Adequada.
 - (D) Curta.
 - (E) Muito curta.
40. Os enunciados das questões da prova de formação geral estavam claros e objetivos?
- (A) Sim, todos.
 - (B) Sim, a maioria.
 - (C) Apenas cerca da metade.
 - (D) Poucos.
 - (E) Não, nenhum.
41. Os enunciados das questões prova de formação específica estavam compreensíveis?
- (A) Sim, todos.
 - (B) Sim, a maioria.
 - (C) Apenas cerca da metade.
 - (D) Poucos.
 - (E) Não, nenhum.
42. Qual a maior dificuldade com a qual você se deparou ao responder à prova de formação geral?
- (A) Desconhecimento do conteúdo.
 - (B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
 - (C) Espaço insuficiente para responder às questões.
 - (D) Falta de motivação para fazer a prova.
 - (E) Não tive dificuldade para responder à prova.
43. Qual a maior dificuldade com a qual você se deparou ao responder à prova de formação específica?
- (A) Desconhecimento do conteúdo.
 - (B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
 - (C) Espaço insuficiente para responder às questões.
 - (D) Falta de motivação para fazer a prova.
 - (E) Não tive dificuldade para responder à prova.
44. Qual foi o tempo gasto para você concluir a prova?
- (A) Menos de uma hora.
 - (B) Entre uma e duas horas.
 - (C) Entre duas e três horas.
 - (D) Entre três e quatro horas.
 - (E) Quatro horas e não conseguiu terminar.
45. Assinale o conceito que expressa seu empenho em responder às questões das provas.
- (A) 1.
 - (B) 2.
 - (C) 3.
 - (D) 4.
 - (E) 5.